

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE BATATA - DOCE EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA EM CONDIÇÕES IRRIGADAS. RESENDE, G. M. de (Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 563000-000 Petrolina -PE). E-mail: gmilanez@cpatsa.embrapa.br

Com o objetivo de avaliar cultivares de batata-doce mais produtivas e identificar a melhor época de colheita, conduziu-se um experimento no Campo Experimental o Gorutuba em Porteirinha - MG, de novembro de 1990 a junho de 1991, em condições irrigadas. O delineamento experimental usado foi de blocos ao acaso no esquema fatorial 5×2 , compreendendo cinco cultivares (Brazlândia Branca, Brazlândia Rosada, Brazlândia Roxa, Princesa e Paulistinha) e duas épocas de colheita (150 e 200 dias após o plantio), com quatro repetições. Para a colheita aos 150 dias após o plantio, a cultivar Brazlândia Branca apresentou-se com maior produtividade (22,84 t/ha), seguida pelas cultivares Paulistinha, Princesa e Brazlândia Rosada, que não mostraram diferenças da mais produtiva, sendo o pior desempenho apresentado pela cultivar Brazlândia Roxa com 14,44 t/ha. Colhendo-se aos 200 dias após o plantio, sobressaiu-se a cultivar Paulistinha (54,50 t/ha), sendo que a menor produtividade apresentada pela cultivar Brazlândia Rosada (29,99 t/ha). A maior produção de refugos foi apresentada pela cultivar Brazlândia Roxa com 7,76 e 12,38 t/ha, para a colheita aos 150 e aos 200 dias após o plantio, respectivamente. Para peso médio de raiz, verificou-se nas duas épocas de colheita, variações de 220,12 a 504,95 g/raiz.